



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Ata da quinquagésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de vereadores de Nossa Senhora Aparecida.

Ata da quinquagésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de vereadores de N. Sra. Aparecida, Estado de Sergipe, realizada no dia 16(dezesseis de dezembro), às 19 h (dezenove horas), no salão da Câmara Municipal de Nossa Sra. Aparecida-SE, com os presentes vereadores: José Lima- presidente, Djenaldo de Oliveira- vice-presidente, Adriana Oliveira- primeira secretária, Noelson Vital dos Santos- segundo secretário e os demais vereadores, Marleide Ferreira Santos, Fernanda Iris Lima Santos, Luciana Lima Farias Santos, Lucas Vasconcelos Freitas e José bispo de Almeida, no total de 09. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a sessão, desejou boas-vindas aos senhores vereadores e vereadoras e a todos os visitantes, e passou a palavra para a primeira secretária fazer a leitura da ata anterior, finalizada a leitura, o senhor presidente deu continuidade a sessão e anunciou que teriam em pauta e em votação três projetos e três indicações, sendo que o projeto de Nº 16/2021 QUE DISPÕE SOBRE A MUDANÇA DO NOME DA ANTIGA CASA DE PARTO DRª MARIA DO CARMO NASCIMENTO ALVES e o projeto de Nº 17/2021 QUE INSTITUI A TARIFA PELA DISPONIBILIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE MANEJO DE RESÍDUOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA já haviam sido votados, faltando apenas a segunda votação, ressaltou ainda que com relação ao projeto de Nº 18/2021 QUE INSTITUI, NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, O INCENTIVO FINANCEIRO PARA PAGAMENTO DO DESEMPENHO NO ÂMBITO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA APARECIDA iria ocorrer em duas votações neste mesmo dia, e em seguida, pediu para que a primeira secretária fizesse a leitura deste projeto e das indicações, onde a indicação de Nº 57/2021 da senhora vereadora Marleide solicita ao poder executivo que seja enviado um projeto de lei ao Legislativo autorizando o pagamento aos AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE do incentivo financeiro adicional, a indicação de Nº 58/2021 do senhor vereador Lucas requer a ampliação da barragem do Povoado Canindé e a indicação do senhor vereador Djenaldo de Nº 59/2021 solicita ao poder executivo a denominação de uma rua com o nome do senhor JOSÉ DE JESUS, finalizada as leituras, o senhor presidente passou a palavra para o senhor vereador José Bispo, este cumprimentou a todos e destacou que durante aquele ano tiveram muitas discussões, muitos projetos, muitas polêmicas, mas também muitas atitudes, frisou que esta casa é voltada ao serviço deste município e todos os vereadores que passaram por aqui deixaram sua contribuição, pediu desculpas aos seus colegas vereadores e vereadoras se durante aquele ano eles tiveram alguma queixa dele e frisou que está ali para discutir, ver e rever os projetos e que cada um vota de acordo com a sua consciência, disse que é preciso respeitar o voto do colega seja quando se vota a favor ou contra, pois cada um tem sua maneira de pensar, de trabalhar, de ouvir e de esclarecer, salientou ainda, que os projetos que chegaram a esta casa durante o ano de 2021 foram de alta importância para o município, e que tudo que é aprovado, seja indicação ou projeto, só se concretiza se houver união, e finalizou desejando um feliz natal e um próspero ano novo cheio de paz , alegria, saúde e muito dinheiro no bolso, na



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

sequência o senhor presidente passou a palavra para a senhora vereadora Marleide, esta cumprimentou a todos e usou a tribuna para fazer suas explanações sobre seu posicionamento com relação ao Projeto Nº 17/2021, pois segundo ela, seu nome, o nome do vereador Lucas e da vereadora Fernanda, foram citados com se eles estivessem votado contra o povo deste município para aumentar a taxa de impostos do lixo, e voltou a falar que votaria contra, visto que a população já paga diversos impostos, disse ainda que é uma lei federal, e que os municípios tem que se adequar, mas que essa adequação será de forma leal com o povo, e frisou que como está no código tributário, lei aprovada em 2017, a cobrança é feita de forma anual, em cota única, como é cobrado o IPTU, e que nesta lei municipal, denominada CÓDIGO TRIBUTÁRIO, em seu artigo 414 diz que ficam isentos da taxa de lixo, os sujeitos passivos, com renda familiar até um salário mínimo, ou aquele cujo imóvel seja utilizado como templo de qualquer culto, destacando que assim sendo, grande parte da população será isenta e ressaltou que a base de cálculo não é igual para todos com o senhor procurador do município falou, e que na forma que está no código tributário o usuário pagaria um valor maior, disse que respeita a opinião do procurador, porém, discorda, pois na lei como está, a cobrança é uma vez ao ano, e pelo projeto a cobrança seria todo mês, disse também que fez alguns cálculos, de acordo com o valor citado pelo procurador municipal, e explicou que a mesma pessoa que pagaria R\$ 14,10 por ano, pela nova lei pode chegar a pagar R\$ 169,20 no ano, sendo que esse não é o aumento de imposto como está se propagando para a população de Nossa Senhora Aparecida, e se direcionou a mesa diretora solicitando que o projeto fosse retirado de pauta, pedindo que discutissem com a excelentíssima prefeita esses cálculos e a forma de cobrança, pois não foi deixado claro como serão estes cálculos e que apenas cita que será cobrado pela DESO de acordo com aqueles cálculos, com o consumo mensal, mas que é sabido, como foi citado pelo procurador que tem que ser cobrada a taxa, para que a prefeita não responde por improbidade administrativa, mas que da forma como está para ser cobrada pelo referido projeto de lei, aumentará sim, os impostos para a população, e salientou que a excelentíssima prefeita não responderia judicialmente pois ela havia feito o seu papel de encaminhar o projeto de lei para esta casa, e que cabia a eles discutirem os valores e verem uma cobrança justa, e não que venha aumentar ainda mais os tributos para a população, finalizou desejando um feliz natal, boas festas e um próspero ano novo, na sequência, o senhor presidente convidou o senhor vereador Max para se fazer presente no recinto desta casa e prosseguindo passou a palavra para o senhor vereador Djenaldo, este cumprimentou a todos e falou sobre sua indicação, dizendo que esta é de uma pessoa muito honrada do nosso município, e que se fosse para contar a história dele ficariam a noite toda ali e pediu o voto a todos os seus colegas vereadores dizendo que a indicação era de José de Andreilino, o mentor da agricultura do nosso município, e que foi a primeira pessoa a comprar um trator em nosso município, e destacou que acha justa essa homenagem, em seguida, direcionou suas palavras para a senhora vereadora Marleide, dizendo que toda taxa que vai ser cobrada tem aumento, que o seu discurso foi muito bonito e elaborado, mas que ela esqueceu de dizer a população que em 2017 o ex-vereador Nal foi a favor deste código tributário, que cobra vários impostos, frisando que o município não os cobra, tais como de mototaxista, cabeleireiro... e que tinha uns 100 itens que se fosse para ser citado ficaria a noite toda, mas que como é o passado a



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

senhora vereadora não lembrava, disse também que o papel da oposição era esse mesmo, de discutir, votar contra, e que ele mesmo já havia feito isso, pois já havia sido da oposição, e que votou contra a esse código tributário, mas que lei tem que ser cumprida e que a população não vai gostar deles terem aprovado esta lei, mas que os municípios são obrigados a cumprir a lei federal, sendo obrigada a criação de uma lei, e que assim não podem fazer nada, apenas votar, salientando que o gestor responde sim, e fez a seguinte pergunta: " Porque a gestora anterior criou o IPTU? E ele mesmo respondeu que foi porque era uma lei que deveria ser criada obrigatoriamente, e com relação a questão de anual e mensal ele respondeu que só existe uma companhia de água no estado que é a DESO , se tivesse outra iam votar em outra, que tem uma em Estância, mas que eles não podiam fazer nada, se já vem tudo encabeçado e com relação ao visto que a senhora vereadora Marleide havia pedido, em sua concepção disse não ter cabimento, porque o projeto já havia sido votado em primeira discursão, e já estava com pareceres, mas se a mesa diretora a qual ele faz parte achar melhor retirar... e pediu para que a vereadora falasse da sua indicação pois naquele mesmo dia iriam votar num projeto no qual os agentes de saúde já estavam incluídos, disse também que desde 2012 não receberam e quem era base aliada nunca havia cobrado isso, mas que eles já iam receber agora, sendo que a senhora Marleide havia colocado uma indicação para o final do ano de 2022, pois para aquele ano não daria mais tempo, e que quando a indicação fosse acatada ela colocaria nas redes sociais" **INDICAÇÃO ACATADA**", pediu para trabalharem com humildade e não um querendo passar por cima do outro, destacou ainda que aquela indicação não tinha lógica e pediu para que ela se explicasse, ressaltou também que soube que fizeram um acordo com os agentes de saúde, e que a senhora vereadora Marleide poderia aguardar para o final do ano de 2022 para colocar a indicação, e que acha que ela se equivocou, disse não ser contra a indicação, porque mesmo que os recursos deles venham, não será por causa de nenhuma indicação e frisou que o que precisam é que a gestão cumpra com suas obrigações, pois os agentes de saúde e de endemias estavam desde 2014 sem piso salarial, que esta casa e ele votaram para que estas classes fossem incluídas, mas que na hora de criar a lei tiraram os agentes de endemias, deixando só os agentes de saúde, sendo que isto aconteceu na gestão anterior e que a nova gestão não pode resolver tudo de um dia para noite, disse ainda que a taxa é obrigatório votar como ele votou na TIPI e no IPTU e fez a seguinte pergunta: "SE ELES NÃO VOTASSEM, COMO O MUNICÍPIO IRIA SOBREVIVER"? destacou que os cálculos da vereadora Marleide foram bem feitos, mas que o que foi discutido é que eles terão até abril para fazer os debates e as audiências públicas sobre o valor que será cobrado, pois não será o valor que está no projeto que irá ficar, que eles irão criar uma nova tabela que será discutida com a gestão, sendo que não adianta querer confundir a população, destacou que cada um tem seu lado partidário, mas que as pessoas têm que entender que a lei tem que ser cumprida, que alguns municípios não votaram, mas vão votar, na sequência a senhora vereadora Marleide se pronunciou e se dirigiu ao senhor vereador Djenaldo dizendo que com relação a sua indicação, são projetos diferentes e que quando traz alguma indicação é porque alguém lhe pediu, sendo que aquela indicação teria sido a pedido de um agente de saúde e que se o vereador não tivesse gostado, achando que ela quer se engrandecer em rede social... disse também que ele poderia trazer as indicações dele e



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

que quando estas fossem atendidas ele poderia colocar que a indicação também foi acatada, disse também que o vereador bate sempre na mesma tecla com ela desde o início do ano e que ele precisa melhorar bastante, com relação ao projeto, frisou que falta a tabela e que vai ser através de audiências públicas, mas que depois vem os decretos e pode-se colocar os valores que eles quiserem, dando continuidade, o senhor vereador Djenaldo destacou que só questionou sobre a presente indicação e sobre as das vacinas, e que nesta última a vereadora tinha informações privilegiadas e trazia as indicações de vacinas para esta casa, desejou um feliz natal e se dirigiu a senhora vereadora Marleide dizendo ter certeza que Deus irá dar a ele e a ela cada dia mais sabedoria para que eles possam discutir e lutar nesta casa de forma democrática, pois é isso que a população quer ver, na sequência a vereadora voltou a falar e pediu para que os seus colegas votassem a favor de sua indicação, prosseguindo a sessão o senhor vereador Noelson falou que não estava ali para prejudicar ninguém, pois é uma Lei Federal e eles tinham que votar, e que conversou com alguns procuradores de municípios, onde lhe foi relatado que estão empurrando com a barriga, mas que não vai ter jeito e uma hora vão ter que votar, disse também que as pessoas infelizmente estão criticando, mas que eles têm consciência de que o município tem que andar e a respeito da indicação da vereadora Marleide, ele frisou que achou parecida com o projeto enviado pela secretaria de saúde, e que em respeito a vereadora e aos outros iria votar a favor, mesmo sabendo que os agentes de saúde já estariam incluídos, desejou feliz natal e um feliz ano novo a todos, na sequência o senhor presidente passou a palavra para o senhor Ofrede, que inicialmente agradeceu pela indicação da senhora vereadora Marleide, e por ela ter lembrado da categoria, frisou que teve uma reunião onde participaram ele, que é o representante do sindicato, wesley, Naédia e Elen sendo que antes da indicação já havia ficado certa na reunião que iria ser pago no próximo ano e que isso é uma luta que ele tem desde 2012, e que o único prefeito que pagou foi Antônio Muniz, disse também que são 21 agentes de saúde e que só ele tem um processo rolando na justiça até hoje e pediu para que votassem na indicação da senhora Marleide, disse também que da parte dele, de Weley, de Naédia e Elen não saiu nada da reunião, e que durante a reunião ficou certo que neste ano virá um projeto para câmara, onde será pago, destacou também que sobre o PREVINE teve muitos cochichos e explicou que isto é uma gratificação pelo serviço do PSF e que é único e exclusivo para funcionário do PSF e alguns setores específicos, sobre o lixo ele destacou que as duas partes estavam corretas, tanto quem votou contra, como quem votou a favor, o que acha errado é o governo federal, pois se faz um projeto que é obrigatório, deve ser feita uma lei complementar que obrigue as pessoas a pagarem, e não colocar o povo contra uma classe e a favor de outra, e que para ele o mais errado é o presidente Bolsonaro, na sequência, o senhor presidente pediu autorização à mesa diretora para que o senhor Gilvan falasse sobre o código tributário e comunicou que ele teria cinco minutos para falar, e prosseguindo a sessão o senhor Gilvan destacou que a senhora vereadora Marleide já havia falado muito bem sobre a taxa, disse também que ouviu um radialista dizer e pelo que ele falou era como se quem votou contra o projeto era quase um demônio e que este pediu para que a população não desejasse um feliz natal para eles, frisou que cada um tem sua maneira de pensar e que este radialista foi muito infeliz em falar isso, sobre o valor da tabela, frisou que esse valor não é tão alto



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

para a população carente e que a grande diferença que vê sobre isso é que vai mudar de taxa para tarifa, onde taxa se paga uma vez ao ano e tarifa mensalmente, sendo que a taxa como está sendo cobrada no IPTU, se a pessoa não pagar, vai prescrever na dívida ativa, e a tarifa, como vai ser incluída na conta da DESO, a pessoa tem que pagar, senão fica sem água, desejou um feliz natal e finalizou, na sequência o senhor presidente se pronunciou e explicou que com relação ao projeto de Nº17/2021, a senhora Marleide não pediu o visto e sim para que este projeto fosse retirado, e que ela não teria o direito de pedir o visto pois esta participou da primeira votação e votou e que nem ela, nem ninguém, podia pedir o visto, e que seu pedido para retirar o projeto ele não iria atender, na sequência, iniciou-se a segunda votação do projeto de Nº16/2021 sobre a mudança do nome da antiga casa de parto, o qual foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes, em seguida, houve a segunda votação do projeto de Nº17/2021 que institui a tarifa do lixo, o qual foi aprovado por seis votos a favor e três contra, na sequência ocorreu a primeira votação do projeto de Nº 18/2021 que institui o incentivo financeiro para o pagamento por desempenho na rede municipal de saúde, o qual foi aprovado por unanimidade pelos vereadores presentes, prosseguindo houve a votação da indicação de Nº 57/2021 da vereadora Marleide, a qual foi aprovada por unanimidade, a votação da indicação Nº58/2021 do vereador Lucas, que também foi aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes, e por último a votação da indicação Nº 59/2021 do vereador Djenaldo, a qual foi aprovada por unanimidade pelos presentes vereadores, finalizada a sessão ordinária, o senhor presidente, convidou a todos para após cinco minutos iniciarem a sessão extraordinária, mas o senhor Wesley pediu para falar e explicou que sobre a indicação da vereadora Marleide, onde o senhor vereador José Bispo havia falado que eram dois projetos iguais, explicou que o primeiro projeto que veio a esta casa foi do PREVINE BRASIL e que a indicação era um décimo quarto, para ser usado em material, e que durante todos esses anos só receberam em uma gestão e que sentaram com a atual gestão e fizeram um acordo, e que como estão sem material de trabalho há uns quatro anos, a gestão prometeu que em janeiro, com esse recurso, compraria o material para eles e no final de 2022 pagaria o incentivo, agradeceu a força da vereadora e finalizou, o senhor presidente parabenizou o poder executivo e disse não ter dúvida de que ele quer o melhor para a sociedade e que tem certeza que as audiências públicas irão ocorrer, e que por isso votaram no projeto, destacou que aquela era a última sessão do ano de 2021 e que eles haviam votado 18 projetos de lei, 3 projetos de decreto, 2 projetos de resolução, 3 moções e 59 indicações, disse também que estava com a consciência limpa de que cumpriu com seu papel e que a administração atual está querendo trabalhar, que todos estão de parabéns, o senhor vereador José Bispo deixou sua indignação sobre o comentário do radialista Leal Junior, dizendo que cada um vota de acordo com a sua consciência e não cabe a imprensa fazer críticas como aquela, e que conversou com Dr. Fabiano, que lhe disse que se o projeto não fosse aprovado o município não receberia verba federal e estadual e que correria o risco de até os funcionários não receberem, e que quanto mais verba vier, é mais emprego e renda para o município, finalizando a sessão, o senhor presidente convidou a todos para logo após dez minutos participarem da terceira sessão extraordinária. Sala das sessões da Câmara Municipal de Nossa Senhora Aparecida, em 16 de dezembro de 2021.



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

[Signature]
Adriana Oliveira

Marliide Ferreira Santos

Valter Vital dos Santos

~~Roberto dos Santos~~

Queenia Lima Farias Santos

[Signature]

Lucas Vasconcelos Freitas

Fernando dos Reis Santos

CMNSA